



PDM
P L A N O
D I R E T O R
M U N I C I P A L
D E L I S B O A



Indicadores de Monitorização

Plano Diretor Municipal de Lisboa

Primeira revisão aprovada em reunião da Assembleia Municipal de 24 de julho de 2012 (Deliberação nº 46/AML/2012 e Deliberação nº 47/AML/2012) e publicada Diário da República de 30 de agosto de 2012



1. INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, no seu Capítulo VI, prevê que as entidades responsáveis pela elaboração dos instrumentos de gestão territorial procedam à respectiva avaliação.

Essa avaliação, consubstanciada na monitorização do plano, pode, nos termos do referido Diploma Legal, fundamentar propostas de alteração ao plano e deverá ser sistematizada bianualmente no relatório sobre o estado do ordenamento do território.

Apesar dessa exigência legal, a monitorização territorial não tem constituído uma prática sistemática pela generalidade dos Municípios. Em Lisboa, apenas no decurso do actual processo de revisão do PDM de Lisboa realizou-se, pela primeira vez, o relatório sobre o estado do ordenamento (REOT).

Essa primeira experiência encontrou, como principais dificuldades: uma dispersão de informação não compilada nos Serviços da Autarquia e um PDM em vigor que, de acordo com o quadro legal vigente à época, não estava pensado nem preparado para ser avaliado.

O presente relatório visa fixar os principais indicadores de monitorização territorial, a considerar em futuros relatórios sobre o estado do ordenamento do território, tendo em vista a avaliação do PDM revisto.



2. ESTRUTURA DE INDICADORES

Na definição da estrutura de indicadores levou-se em consideração a experiência anterior de elaboração do REOT e consultaram-se várias bases bibliográficas, das quais destacamos:

- Guia para a Revisão de PDM, versão de trabalho, DGOTDU, Junho de 2009;
- Indicadores e parâmetros de monitorização do PROTAML em vigor, 2002;
- Sistema de indicadores, revisão do PROTAML, Maio de 2010
- Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, SIDS – Portugal, Dezembro de 2007.

A estrutura de indicadores proposta assenta em dois níveis distintos:

1. Dados de Caracterização Geral

1.1. Dados Estatísticos – Lisboa em números

Correspondem a dados estatísticos que retratam transversalmente, de forma sucinta, o Município.

1.2. Dados do uso do solo – PDM em números

Quantificam as propostas contidas nas cartas de ordenamento e de condicionantes. Estes dados constituem o ponto de partida para a monitorização da concretização do plano.

2. Indicadores de Monitorização

2.1. Indicadores da estratégia territorial

Correspondem a indicadores que permitem, de forma sistemática, monitorizar a evolução da Cidade no que se refere à concretização das linhas estratégicas fixadas.

2.2. Indicadores de ordenamento do território

Constituem os dados chave para a monitorização do PDM, no que se refere à tradução territorial das políticas nele contidas.



3. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO

O sistema de monitorização proposto comporta dois elementos distintos complementares:

- Um repositório dinâmico de dados, acessível online, disponibilizado universalmente através de uma aplicação informática, que permite informar a definição de políticas e a gestão territorial;
- O REOT, realizado bienalmente, enquanto documento síntese de monitorização, que permite avaliar o grau e o sentido da execução dos instrumentos de gestão territorial e assim fundamentar, eventualmente, a antecipação dos respectivos mecanismos de dinâmica de revisão ou de alteração.

No que se refere ao estabelecimento de metas para os indicadores propostos, chegou-se às seguintes conclusões:

- Não se torna adequado estabelecer metas para os indicadores da estratégia territorial, na medida em que a concretização de alguns dos objectivos preconizados depende de factores exógenos ao Município e ao plano;
- Embora seja adequado estabelecer metas para os indicadores de ordenamento do território, não se torna possível e desejável fixá-las no âmbito do presente relatório. Não se torna possível, porque não dispomos de dados de partida para alguns dos indicadores chave seleccionados e não encontramos outros dados disponíveis que permitam estabelecer indicadores alternativos para os mesmos temas. Não se torna desejável, porque a vigência prevista para o plano ultrapassa o mandato dos órgãos autárquicos responsáveis pela respectiva elaboração e aprovação.

Pretende-se, através do presente relatório, fixar os indicadores de monitorização base, vinculando os serviços municipais na recolha dos dados de partida, que permitam aos diferentes executivos autárquicos estabelecer metas nos planos plurianuais de actividades do Município, de acordo com os respectivos programas políticos.





1- DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL

Tabela 1.1 DADOS ESTATÍSTICOS DE CARACTERIZAÇÃO

TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Enquadramento	População residente no Continente	9.869.050	2001	INE
	População residente na AML	2.662.000	2001	INE
	Área da AML	2.962,6 Km2	2010	AML.PT
	Nº de concelhos da AML	18	2010	AML.PT
	Densidade populacional da AML	898,5 Hab/km2	2001	AML.PT
	Taxa de variação da População residente na AML (1991-2001) %	4,6	1991-2001	AML.PT
Gerais	População residente no Concelho	564.657	2001	INE
	Área do Concelho	84,6km2	2010	AML.PT
	Frente de Rio (medida linear aproximada)	19 Km	2010	DPU/DDU
	Área do território Municipal objecto de servidões e restrições de utilidade pública	60%	2009	
	Nº de Freguesias	53	2010	
	Densidade populacional	6.674 hab/km2	2001	
	Taxa de variação da População residente (1991-2001)	-15%	1991-2001	INE
Socioeconómicos e Demográficos	Pop. do grupo etário 0-14 anos	65.548 hab (12%)	2001	INE
	Pop. do grupo etário 15-24anos	71.634 hab (13%)	2001	INE
	Pop. do grupo etário 25-64 anos	294.171 hab (51%)	2001	INE
	População com mais de 65 anos	133.304 hab (24%)	2001	INE
	Taxa de natalidade anual	11,3 (10 ³)	2007	INE
	Taxa de mortalidade	14,5 (10 ³)	2007	INE
	Taxa de crescimento natural	-0,23%	2008	INE
	Taxa de crescimento efectivo	-2,05	2008	INE
	Taxa de crescimento migratório	-1,67%	2007	INE
	Índice de envelhecimento	181%	2006	INE

TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Socioeconomia e Demografia	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante (%)	0,70%	2006	INE
	Total de Famílias Clássicas	234.451	2001	INE
	Famílias Clássicas com 1 ou 2 pessoas	144.334	2001	INE
	Famílias Clássicas com 3 ou 4 pessoas	75.578	2001	INE
	Dimensão média da família /Composição do Agregado familiar	2,4	2001	INE
	Taxa de analfabetismo	6,01%	2001	INE
	População activa	271.428	2001	INE
	População Activa no Sector Primário	540	2005	INE
	População Activa no Sector Secundário	31.870	2005	INE
	População Activa no Sector Terciário	245.588	2005	INE
	População desempregada	19.984	2001	INE
N.º de beneficiários de subsídio de desemprego	122.774	2007	Diagnóstico Social de Lisboa	
Ambiente, Espaços Verdes e Energia	Área ocupadas por hortas Urbanas	84 ha		DMAU
	Nº total de hortas urbanas (arrendadas à CML)	367	2011	DPI-DAPI
	Área ocupadas por hortas urbanas (arrendadas à CML)	6,2 ha	2011	DPI-DAPPI
	Cobertura arbórea (Copas de árvores e manchas arbustivas densas)	1.558 ha		DMAU
	Emissões de GEE	5805416 (tCO ₂)	2005	Lisboa E-Nova



TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Habitação	N.º total de edifícios	56.305	2001	INE
	Taxa de variação dos Edifícios (1991-2001)	-9,20%	1991-2001	INE
	Imóveis/Edifícios Devolutos em mau estado de conservação	4.359 (dos quais 408 são municipais)	2008	Levantamento da CML
	Total de Alojamentos	293162	2001	INE
	Alojamentos familiares de residência habitual	225.452	2001	INE
	Alojamentos familiares de residência habitual com electricidade	225.050	2001	INE
	Alojamentos familiares de residência habitual com água	223.991	2001	INE
	Alojamentos familiares de residência habitual com retrete	220.600	2001	INE
	Alojamentos familiares de residência habitual com esgotos	224.649	2001	INE
	Alojamentos familiares de residência habitual com banho	218.182	2001	INE
	Alojamentos clássicos de residência habitual	221.868	2001	INE
	Alojamentos clássicos de residência habitual com 1 ou 2 divisões	24.117	2001	INE
	Alojamentos clássicos de residência habitual com 3 ou 4 divisões	102.338	2001	INE
	Nº de fogos licenciados	4.577	2006	INE
	Taxa de variação de Fogos (1991-2001)	3,21	1991 e 2001	INE
	N.º total de fogos	288.195	2001	INE
	N.º de fogos não clássicos	3.584	2001	INE
	N.º de fogos vagos/devolutos	5.485	2010	DMCRU
	Nº de fogos vagos no mercado, p/ venda ou aluguer	11.858	2001	INE
	Nº de fogos vagos fora do mercado	28.488	2006	INE
	Fogos vagos face ao total de alojamentos (%)	3%	2006	INE
	N.º de fogos de uso sazonal	26.267	2001	INE
	Proporção de alojamentos não clássicos (%)	1,23	2001	INE
	Proporção da População residente em alojamentos não clássicos (%)	1,8	2001	INE

TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Equipamentos de Saúde	N.º de farmácias	308	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de farmácias por 10000 hab (10*4)	6	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de hospitais oficiais	22	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de hospitais particulares	17	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de médicos nos hospitais	5210	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de camas de internamento nos hospitais	7354	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de consultas nos hospitais	2.744.385	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de centros de saúde	17	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de extensões de saúde	30	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de médicos nos centros de saúde	554	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de consultas nos centros de saúde	1.614.859	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de inscrições no centro de saúde	718.369	2007	INE, 1999 a 2006
	N.º de médicos por 1000 hab.	13,9	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de médicos total	7.246	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de camas por 1000 hab.	14	2005	INE, 1999 a 2006
Taxa de ocupação das camas	74,8	2005	INE, 1999 a 2006	
Centros de Investigação e Inovação	N.º de bolsas de investigação atribuídas	2.450	2008	http://www.portugal.gov.pt/ (estimativa)



TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Ensino Superior	N.º de alunos matriculados no ensino superior e politécnico (público e privado)	114.735	2006	MTEs, 2008
	N.º de alunos matriculados no ensino superior e politécnico (público)	78.025	2006	MTEs, 2008
	N.º de alunos matriculados no ensino superior e politécnico (privado)	36.710	2006	MTEs, 2008
Ensino Secundário	N.º de alunos matriculados no ensino secundário	15.757	2005	ME/GEPE-DSE, 2001/2002 a 2005/2006
Ensino Básico Ensino Pré-Escolar	N.º de escolas EB1 (público)	88	2007	CML/DPE/DEJ, 2008
	N.º de alunos matriculados nas EB1 (público)	15.556	2007	CML/DPE/DEJ, 2008
	N.º de alunos matriculados nas EB2 (público)	8.328	2005	ME/GEPE-DSE, 2001/2002 a 2005/2006
	N.º de alunos matriculados nas EB3 (público)	13.146	2005	ME/GEPE-DSE, 2001/2002 a 2005/2006
	N.º de alunos matriculados no ensino pré-escolar – Jardins-de-infância (público)	3.151	2007	CML/DPE/DEJ, 2008
	N.º de Jardins-de-infância (públicos)	61	2007	CML/DPE/DEJ, 2008
Ação Social	N.º de creches da rede pública	105	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	Capacidade das creches da rede pública	4.966	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de creches lucrativas	50	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	Capacidade das creches lucrativas	1.836	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de centros de dia não lucrativos	79	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de centros de dia lucrativos	1	2002	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de lares não lucrativos	52	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de lares lucrativos	34	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de apoio domiciliário não lucrativo	88	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008
	N.º de apoio domiciliário lucrativo	5	2008	CML/DPE/ DAS, 2002 e 2008

TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Cultura	N.º de Bibliotecas de acesso ao público	356	2003	INE, 1999 a 2006
	N.º de Galerias de arte	172	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de visitantes total das Galerias de arte	1.195.630	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de Museus	40	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de visitantes totais dos museus	3.737.659	2005	INE, 1999 a 2006
	N.º de Recintos culturais	73	2005	INE, 1999 a 2006
	Lotação dos recintos culturais	57.844	2005	INE, 1999 a 2006
Desporto	N.º de Pavilhões desportivos e salas de desporto	475	2008	CML/DPE/ DD, 1993 e 2008
	N.º Campos de Grandes Jogos	71	2008	CML/DPE/ DD, 1993 e 2008
	N.º Campos de Pequenos Jogos (cobertos, descobertos e ténis)	504	2008	CML/DPE/ DD, 1993 e 2008
	N.º de Piscinas e tanques (municipais)	71	2008	CML/DPE/ DD, 1993 e 2008
	N.º de Pistas de atletismo (incluindo as simplificadas)	38	2008	CML/DPE/ DD, 1993 e 2008
	Área desportiva útil (tipologia de base)	1,65	2008	CML/DPE/ DD, 1993 e 2008
Tráfego Aéreo	N.º de voos (comerciais)	140.000	2008	ANA
	Carga movimentada	82.914 (Ton)	2007	ANA
	N.º de passageiros	13,6 milhões	2008	ANA
Transporte Marítimo	N.º de embarcações de comércio (entradas)	3.336	2006	INE
	Tráfego portuário de mercadorias	11.969.000 (Ton.)	2009	APL
	Cruzeiros (n.º de navios)	294	2009	APL
	Cruzeiros (n.º de passageiros)	415.800	2009	APL
Transporte Individual	Viagens diárias em transporte individual (residentes)	40,80%	2003	Plano de Mobilidade, 2004
	Taxa de motorização (Veículos/1000 hab.)	281	2003	Plano de Mobilidade, 2004



TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Transporte Público	Viagens motorizadas diárias em transporte colectivo (residentes)	56,20%	2003	Plano de Mobilidade, 2004
	Passageiros transportados (Autocarros, eléctricos, ascensores, elevadores)	234 milhões	2006	Carris
	Passageiros transportados, (metropolitano)	184 milhões	2006	Metropolitano
	Extensão de corredores bus ou sitio reservado	73,3 km		Carris
	N.º de interfaces de transporte colectivo	23	2001	Lisboa em mapas
	N.º de veículos da Carris	749	2008	Carris
	N.º de licenças de táxis	3.441	2010	ANTRAL
	N.º Estações de Metropolitano (só no concelho de Lisboa)	44	2010	Metropolitano
Estacionamento	Oferta de estacionamento público tarifado à superfície (sem ser reservado a entidades)	40000	2010	CML/DMPCST
	Oferta de estacionamento público não tarifado à superfície	72500	2010	CML/DMPCST
	Oferta de estacionamento público à superfície para bicicletas	470	2010	CML/DMAU
Mobilidade	N.º total de viagens diárias (residentes), em 2003	1.089.880	2003	Plano de Mobilidade, 2004
	Nº de entradas de veículos (TI -Transporte Individual) em Lisboa	804.000	2003 (Actualiz.em 2010)	Plano de Mobilidade, 2004
	Extensão de ciclóvias	68 Km	2010	CML/DMPCST
Rede de abastecimento de água	Caudal captado total	93953 (m3)	2005	INE, Anuários Estatísticos
	Volume de consumo de água total	62298 (m3)	2005	INE, Anuários Estatísticos
	Volume de consumo de água domiciliário e de serviços	39350 (m3)	2005	INE, Anuários Estatísticos
Rede de saneamento (drenagem e tratamento)	km de colectores da rede principal	>1500 km		DOIS
	m3 de águas residuais drenadas	50.302	2005	INE, Anuários Estatísticos
	m3 de águas residuais drenadas domiciliário e serviços	45.775	2005	INE, Anuários Estatísticos
	m3 de águas residuais tratadas	50.302	2005	INE, Anuários Estatísticos
	Percentagem da população servida por sistemas de tratamento de águas residuais	95%	2011	SIMTEJO

TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Resíduos Sólidos Urbanos	Quantitativos recolhidos de RSU (totais)	336.544	2007	DMAU
	Percentagem da população servida por sistemas de recolha selectiva de RSU	100%	2011	DMAU
	N.º de fogos abrangidos por sistema porta-a-porta	45.579	2008	DMAU
	N.º de entidades abrangidas por recolha selectiva porta-a-porta	4.278	2008	DMAU
	N.º de entidades (actividades económicas) abrangidas por sistema porta-a-porta – orgânicos	1.051	2007	DMAU
Rede Eléctrica	Extensão da rede de média tensão	2.285.403 (m)	2007	DORS/EDP
	Extensão da rede de alta tensão	189.984 (m)	2007	DORS/EDP
	Consumo total de electricidade	3.339.623.606 (Kwh)	2007	DORS/EDP
	Consumo doméstico de electricidade	462.314.999 (Kwh)	2007	DORS/EDP
	Consumo industrial de electricidade	190.104.075 (Kwh)	2007	DORS/EDP
Combustíveis	Postos de Abastecimento de combustíveis publico -activos	65	2007	SMPCL
Empresas, Sociedade e Emprego	N.º de empresas	86.775	2006	INE
	N.º de sociedades	54.117	2006	INE
	N.º de estabelecimentos	29.771	2000	INE
	N.º de trabalhadores por conta de outrem (total sectores)	277.998	2005	INE
	N.º de trabalhadores por conta de outrem (Sector primário)	540	2005	INE
	N.º de trabalhadores por conta de outrem (Sector secundário)	31.870	2005	INE
	N.º de trabalhadores por conta de outrem (Sector terciário)	245.588	2005	INE
	Peso do N.º de empresas de Lisboa /AML	28	2006	INE
	Densidade de estabelecimentos em Lisboa	705 (N.º/Km2)	2005	INE
	Densidade de estabelecimentos na AML	53 (N.º/Km2)	2005	INE
	Peso do N.º de estabelecimentos de Lisboa /Grande Lisboa	47	2007	INE
N.º de trabalhadores por conta de outrem / População Residente	47	2005	INE	



TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALORES	ANO	FONTE
Poder de compra	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos no município de Lisboa	1.363	2005	MTSS/INE
	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos nos municípios da Grande Lisboa	1.228	2005	INE
	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos nos municípios da AML	1.174	2005	INE
Comércio	Superfície de exposição e venda e área destinada a clientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas (restauração; bebidas e salas dança)	364.774 (m2)	2007	DMAE/DUC/DEAJ
	Superfície de exposição e venda e área destinada a clientes dos estabelecimentos de comércio a retalho (alimentar; não alimentar e reparações)	1.227.721 (m2)	2007	DMAE/DUC/DEAJ
Turismo	N.º de estabelecimentos hoteleiros (total)	188	2006	INE
	Capacidade dos estabelecimentos hoteleiros (total)	31.991	2006	INE
	N.º de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (total)	5.755.431	2006	INE
	Estada média no estabelecimento (total)	2,2	2006	INE
Planeamento Urbano	PU Eficazes (eficazes em revisão)	8 (5)	2011	DPRU/DPT
	PP Eficazes (eficazes em revisão)	19 (3)	2011	
	PU com termos de Referência Aprovados	4	2011	
	PP com termos de Referência Aprovados	25	2011	
	ACRUS - Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística	14	2010	
	AUGIS Delimitadas	10	2010	
	PP Revogados	3 (1 parcialmente)	2011	

TEMA	DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL	VALOR	ANO	FONTE
Acessibilidade Universal	N.º de viagens diárias a pé (residentes), em 2003	237.090	2003	Plano de Mobilidade, 2004
Acessibilidade	Pop. residente num raio de 250 m de parques de vizinhança com área entre 0,75 e 2,5 ha	286.636 (50,8 %)	2010	DMAU
	Pop. residente num raio de 500m de Parques urbanos com área entre 2,5 e 10 ha	348.771 (61,8 %)	2010	DMAU
	Pop. residente num raio de 1000 m de parques centrais com área entre 10 e 50 ha	385.192 (68,2 %)	2010	DMAU
	Pop. residente num raio de 7000 m de parques peri-urbanos com área superior a 50 ha	564.564 (100 %)	2010	DMAU
	Pop. residente num raio de 500 m de (Jardins de Infância + EB1 com JI + e EB1) da Rede Pública	396.132 residentes (70%) (62 estabelecimentos de ensino contabilizadas)	2010	DPU - DOEP
	Pop. residente num raio de 500 m de Creches da Rede Pública (IPSS; Sta. C.Mis. ou outros não lucrativos de acesso não restrito)	407.881 residentes (72%) (104 creches contabilizadas)	2010	DPU - DOEP
	Pop. residente num raio de 500 m de Centros de Saúde e Extensões	297.831 residentes (53%) (44 equipamentos contabilizadas)	2010	DPU - DOEP
Pop. residente num raio de 500 m de Campos de Pequenos Jogos Municipais	148.823 residentes (26%) (25 campos contabilizados)	2010	DPU - DOEP	



Tabela 1.2 – DADOS DE USO DO SOLO – PDM em Números

Planta Nº 1 – Planta de Qualificação do Espaço Urbano (Folha 1)

Categoria	Subcategoria	Área (m2)	(%)
Espaços Consolidados			
Espaços centrais e residenciais	Traçado Urbano A - Orgânica e Regulares Consolidado	5.542.658	6,6
	Traçado Urbano B - Quarteirão Consolidado	9.303.961	11,0
	Traçado Urbano C - Implantação Livre Consolidado	13.881.076	16,4
	Traçado Urbano D - Moradias Consolidado	3.349.562	4,0
	Logradouros Verdes Permeáveis a Preservar (249 logradouros; 771.305)		
Espaços de actividades económicas	Espaços de Actividades Económicas Consolidados	750.199	0,9
Espaços verdes	Espaços verdes de recreio e produção	9.864.950	11,7
	Espaços verdes de protecção e conservação	5.598.216	6,6
	Espaços verdes de enquadramento a infra-estruturas	3.729.460	4,4
	Espaços ribeirinhos	787.496	0,9
Espaços de uso especial	Equipamentos Consolidados	10.477.734	12,4
	Equipamentos com área verde associada	1.033.103	1,2
	Infra-estruturas Consolidados	6.951.571	8,2
	Ribeirinho Consolidado	63.222	0,1
Espaços a Consolidar			
Espaços centrais e residenciais	Espaços Centrais e Residenciais a Consolidar	7.173.505	8,5
Espaços centrais e residenciais – POLU	(Total de 23 espaços; 1.465.452 m2)		
Espaços de actividades económicas	Espaços de Actividades Económicas a Consolidar	775.391	0,9
Espaços verdes	Espaços verdes de recreio e produção	3.563.088	4,2
Espaços de uso especial	Equipamentos a Consolidar	1.295.564	1,5
	Ribeirinho a Consolidar	245.963	0,3
TOTAL		84.386.639	100,0 %

Indicadores de Monitorização

Planta Nº 1 – Planta de Qualificação do Espaço Urbano (Folha 2)

Categoria	Subcategoria	Nº	Área
Património Edificado e Paisagístico			
Imóveis classificados -IGESPAR		224	
Imóveis em vias de classificação -IGESPAR		51	
Objectos singulares e lojas de referência histórica e/ou artística		270	
Imóveis		1619	
Conjuntos arquitectónicos		584	
Logradouros		636	
Património Paisagístico	Jardins, miradouros, tapadas, azinhagas, cemitérios, quintas, cercas, parques.	56	
Património arqueológico e geológico			
Níveis arqueológicos	Nível I/Restos de Cerca de Lisboa	64	-
	Nível II	20	
	Nível III	33	
16 Geomonumentos c/ áreas de protecção	-	18	
Ocorrências Hidrominerais de Alfama c/ áreas de protecção	-	13	
Rede Viária		Nº	Extensão (Km)
Rede rodoviária existente	Rede de 1º nível – Rede Rodoviária Nacional	-	
	Rede de 1º nível – Rede Municipal	-	
Rede rodoviária proposta	Rede de 1º nível – Rede Rodoviária Nacional		
	Rede de 1º nível – Rede Municipal		
Rede ferroviária	Túneis /Viadutos Ferroviários Existentes		
	Túneis /Viadutos Ferroviários Propostos		
Rede de transportes colectivos existente	Paragens de comboio existentes	18	
	Estações de Metro Existentes (concelho)	42	
	Estações de Metro em Construção	3	
	Estações de Metro Previstas (concelho)	18	
UOPG´s	9	Toda a cidade	
Zonamento Acústico (Zona Mista)		Toda a cidade	



Planta Nº 2 – Planta da Estrutura Ecológica Municipal

Designações		Nº	Área (m2)
Estrutura Ecológica	Sistema de corredores estruturantes	-	46.269.361
	Sistema húmido	-	23.316.568
	Sistema de transição fluvial estuarino	-	3.237.738
	Espaços verdes	-	23.542.869
	Espaços verdes de enquadramento a áreas edificadas	-	11.160.929
	Bacias de retenção / infiltração pluvial	38	190.389
	Logradouros Verdes Permeáveis a Preservar	249	771.305
	Eixo arborizado (em metros)		307.541

Planta Nº 3 – Sistema de Vistas

Designações		Nº	Área (m2)
Sistema de vistas	Sub-sistema da frente ribeirinha -Sector Ocidental		7.643.741
	Sub-sistema da frente ribeirinha -Sector Oriental		3.630.165
	Sub-sistema de vales (Almirante Reis, Av. Liberdade, Chelas, Alcântara)	4	9.077.136
	Sub-sistema de pontos dominantes	84	
	Sub-sistema de cumeadas principais (Loures, Monsanto e Chelas/Olivais)	3	

Planta Nº 4 – Planta de Riscos Naturais e Antrópicos I

Designações		Nº	Área (m2)
Ponto de Máxima acumulação	Bacia <5 ha	19	-
	Bacia entre 5 e 75 ha	13	-
	Bacia entre 75 e 500 ha	10	-
	Bacia > 500 ha	10	-
	Bacia Drenante para Trancão	2	-
TOTAL		54	-
Vulnerabilidade a Inundações	Moderada	-	2.939.676
	Elevada	-	18.049.897
	Muito Elevada	-	3.474.061
TOTAL			24.463.634
Risco de Incêndio Florestal	Elevado	-	-
	Muito Elevado	-	-
Grupo de Operações Conjuntas (GOC)	-	1	-
Efeitos de Maré Directo (cota 5m)		-	4.802.824
Susceptibilidade de Ocorrência de Movimentos em Massa de Vertente	Moderada		1.053.754
	Elevada		364.692
	Muito Elevada		379.876
TOTAL		-	1798322

18

Planta Nº 5 – Planta de Riscos Naturais e Antrópicos II

Designações		Área (m2)
Vulnerabilidade Sísmica dos Solos	Baixa	21.731.070
	Moderada	31.388.035
	Elevada	19.287.427
	Muito Elevada	11.993.741



Planta Nº 6 – Planta de Condicionantes e infra-estruturas

Designações		Nº	Área (m2)	Comprimento Total (m)
Sistema de drenagem	Rede Principal			359.423
	Sistema Interceptor Existente			26.622
	Sistema Interceptor Proposto			3.215
	Bacias de Retenção/Infiltração Existentes	41		
	Reservatório Proposto	5	2.4019	
	Trincheira de Infiltração	1	9.899	1.385
	ETAR	3	114.719	
	Área de protecção do traçado provável do Caneiro de Alcântara		228.583	
Linhas de Metro (Concelho)	Em construção			4.211
	Existentes			53.224
Estações de Metro (Concelho)	Em construção	3		
	Existentes	42		
Zonas de Protecção do Metropolitano (Concelho)			3.001.398	
Rede Ferroviária de Alta Velocidade – Área sujeita a medidas preventivas		1	75.190	
Parque Metro		3	322.782	

Planta Nº 7 – Planta acessibilidades e transportes

Designações		Nº	Km
Rede Rodoviária Existente	1º nível – Rede Rodoviária Nacional	-	96
	1º nível – Rede Rodoviária Municipal	-	16
	2º nível – Rede Rodoviária Nacional	-	17
	2º nível – Rede Rodoviária Municipal	-	102
	3º nível – Rede de Distribuição Secundária	-	160
Rede Rodoviária Prevista	1º nível – Rede Estruturante (Rede Rodoviária Nacional)	-	10
	1º nível – Rede Estruturante (Rede Rodoviária Municipal)	-	1
	2º nível – Rede Rodoviária Nacional	-	0
	2º nível – Rede Rodoviária Municipal	-	13
	3º nível – Rede de Distribuição Secundária	-	18
	Intersecção a estudar prioritariamente	40	-
Interfaces	Existente (Nível 1,2 e 3)	16	-
	Previsto (Nível 1, 2 e 3)	7	-
Estacionamento	Zonas A	37	-
	Zonas B	12	-
	Zonas C	2	-
	Parques de Estacionamento Dissuasores Existentes	7	-
	Parques de Estacionamento Dissuasores Previstos	6	-
Estações – Paragens transportes colectivos	Paragem de Comboios existentes (concelho)	18	-
	Estações de Metro existentes (concelho)	42	-
	Estações de Metro em construção	3	-
	Estações de Metro previstas (concelho)	18	-



Planta Nº 8 – Planta de Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública I

Designações		Nº	Área (m2)	Comprimento Total (m)	Notas
Sistema de Infra-estruturas de Abastecimento de Água	Aqueduto das águas livres	-	-	5.106	-
	Canal Tejo	-	-	1.861	-
	Canal Alviela	-	-	8.048	-
	Adutora de Vila Franca-de-Xira, Telheiras	-	-	6.255	-
Cemitérios	Cemitérios	10	988.512	-	-
	Zona <i>non aedificandi</i> dos cemitérios (exclui área dos cemitérios)	10	127.039	-	-
	Zona de Protecção dos cemitérios (exclui área dos cemitérios)	10	535.756	-	-
Centros radioeléctricos nacionais	Feixes hertzianos	1	-	945	-
	Zona de Protecção dos feixes hertzianos	1	443.621	-	-
	Centros radioeléctricos nacionais (Est. Emissora de Alfragide)	1	10.574.910	-	-
Aeroporto	Aeroporto	1	84.475.502	-	-
	Gasoduto	2	-	5.476	-
	Faixa de Servidão do Gasoduto	2	44.726	-	-
Redes de Distribuição de Energia Eléctrica	Linhas de Alta Tensão (1, 2, 3, 4 e 5)	6	259.676	-	Zona protecção
	Corredores de Alta Tensão (1, 2, 3, 4 e 5)	6	-	10.085	-
Fitomonumentos	Arvore Isolada	62	-	-	-
	Alameda	3	4.823	-	-
	Arvoredo	1	36.708	-	-
	Bosquete	12	933.754	-	-
	Maciço	8	43.545	-	-
	Áreas de Protecção aos Fitomonumentos	42	1.240.036	-	-
Outros	Instalações Militares	91	2.062.331	-	-
	Zonas de protecção das instalações militares (exclui área das instalações militares)	16	1.041.866	-	-
	Vértices geodésicos	46	-	-	-
	Estabelecimentos Tutelares de Menores	3	221.401	-	-
	Estabelecimentos prisionais	2	70.074	-	-
	Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa	11	2.110.082	-	-
	Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa a redefinir	1	1.729.451	-	-
	Áreas Desafectadas	6	286.228	-	-
Áreas sujeitas ao regime florestal parcial	10	1.972.319	-	-	

Designações		Nº	Área (m2)	Comprimento Total (m)	Notas
Outros	Áreas sujeitas ao regime florestal total	3	11.476.813		
	RR Nacional – Concessões (Existente)	216		56.355	
	RR Nacional – Concessões (Prevista)	4		2.171	
	Servidão Militar Aeronáutica	6	32601390	-	Inclui a não publicada
	Servidão Militar Terrestre	4	13552465	-	-
	Zona de Protecção de Hospitais	12	3.360.263		
Domínio Hídrico	Linhas de água naturalizadas	47		13.662	
	Linhas de água naturalizadas sobre rede de drenagem	24		6.059	
	Domínio Hídrico (Lacustre e Fluvial)	71	416.343		
	Traçado Indicativo da Margem	1		20.330	
Ferrovias	Rede Principal	8		41.739	
	Rede Secundária	1		2.801	

Planta Nº 9 – Planta de Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública II

Designações		Nº	Área (m2)
Imóveis Classificados e em Vias de Classificação	Património Mundial	2	26.685
	Monumento Nacional	59	641.844
	Conjunto de Interesse Público	4	198.763
	Monumento de Interesse Público	6	22.112
	Imóvel de Interesse Público	153	3.212.529
	Imóveis em vias de classificação de interesse público	51	1.404.523
	Imóvel de Interesse Municipal	10	59.383
	Imóveis em Vias de classificação de Interesse Municipal	15	10.111
	Zona de Protecção de Imóveis em Vias de Classificação Municipal	15	206.487
Zonas de Protecção	Zona de Protecção dos Imóveis	144	5.093.632
	Zona Especial de Protecção	33	10.809.694
	Zona <i>non aedificandi</i> (Qta. Do Bom Nome)	1	14.266



Tabela 2.1 – INDICADORES DA ESTRATÉGIA TERRITORIAL

Eixo Estratégico	Linha Estratégica	Designação do indicador
1. Afirmar Lisboa nas Redes Globais e Nacionais	1.1 Desenvolver as redes internacionais e inter-urbanas	Nº de ligações aéreas directas a destinos internacionais
		N.º de voos comerciais
		Nº de navios de cruzeiros com escala no porto de Lisboa
		Tráfego portuário de mercadorias
	1.2 Afirmar a cidade como um pólo de inovação internacional e dinamizar o emprego	Nº de trabalhadores por conta de outrem
		Nº de pessoas ao serviço em empresas nos sectores de média alta e alta tecnologia
		Nº de empresas com ligação à fibra óptica em banda larga
		Nº de estudantes ERASMUS
	1.3 Valorizar a identidade e a cultura na perspectiva da cidade cosmopolita e multi-cultural	N.º de dormidas em estabelecimento hoteleiros (hospedes estrangeiros)
		Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros
		Nº de eventos internacionais (congressos, feiras, exposições e outros)
		Nº de espectadores de actividades culturais (teatro, dança, música)
		Nº de visitantes dos museus
		% de concretização da qualificação das zonas pedonais nas zonas turísticas
	1.4 Articular em rede as centralidades da cidade alargada de Lisboa	Nº de passageiros transportados no metro
		Nº de passageiros transportados pela CARRIS
		Nº de passageiros transportados no transporte ferroviário suburbano com origem ou destino em Lisboa
		Nº de passageiros por carreira fluvial com origem ou destino em Lisboa

Eixo Estratégico	Linha Estratégica	Designação do indicador
2. Regenerar a Cidade Consolidada	2.1 Reabilitar e revitalizar o edificado e o património arquitectónico e paisagístico	Nº de operações de reabilitação urbana certificadas pela CML
		Investimento directo da CML em obras de reabilitação (Coercivas e Municipais)
		Nº de demolições licenciadas nos Espaços Consolidados -Centrais e Residenciais
		Área de espaço público requalificado
		N.º de lugares de estacionamento para residentes
		Nº de acções de regeneração urbana integrada (PIPARU, CREN; SRU...etc.)
		Emissão de créditos (m2) de construção ao abrigo do sistema de incentivos nas operações urbanísticas de interesse municipal
	2.2 Qualificar os espaços não edificados nas malhas urbanas consolidadas e reconverter espaços com usos desactivados	Colmatação do espaço urbano consolidado
		Concretização dos espaços a consolidar
		Relação entre a área de habitação e outros usos licenciados
3. Promover a Qualificação Urbana	3.1 Reforçar a coesão sócio-territorial e melhorar as vivências urbanas	BIP/ZIP com programas de intervenção executados ou em execução
		Índice de cedência concretizado para áreas de equipamento e espaços verdes ou de utilização colectiva
		% de fogos destinados ao arrendamento
		Relação da procura de fogos por tipologias na AML / Tipologias dos novos fogos construídos em Lisboa
		Superfície média do comércio
		Nº de locais em espaço público com acesso gratuito a banda larga wireless.
		Emissão de créditos (m2) de construção ao abrigo do sistema de incentivos nas operações urbanísticas de interesse municipal
	3.2 Promover a sustentabilidade ambiental	Área verde prevista concretizada
		Área verde regada com água reutilizada
		N.º de zonas 30 concretizadas
		Extensão de ciclovias e áreas pedonais
		N.º de pontos de carregamento para veículos eléctricos
		N.º de edifícios que integram certificados energéticos A e A+
		Emissão de créditos (m2) de construção ao abrigo do sistema de incentivos nas operações urbanísticas de interesse municipal



Eixo Estratégico	Linha Estratégica	Designação do indicador
4. Estimular a Participação e Melhorar o Modelo de Governação	4.1 Estimular a participação pública	Nº de pessoas registadas no Orçamento Participativo
		Nº de candidaturas ao Orçamento Participativo
		N.º de acções realizadas no âmbito do Orçamento Participativo
		% de intervenções publicas nas reuniões da CML e AML por temas de ordenamento do território
		Nº de participações nas acções de Participação Pública dos PMOT
		Nº de propostas integradas nos PMOT decorrentes das acções de participação pública.
	4.2. Desenvolver um modelo eficiente de governação	Nº de acções de cooperação territorial de âmbito supra-municipal envolvendo a CML
		Nº de acções urbanísticas enquadradas por unidades de execução
		Nº de parcerias com actores locais para iniciativas de regeneração urbana

Tabela 2.2 – INDICADORES DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Tema	Indicador	Base de cálculo	Fonte
Reabilitação Urbana	Edifícios Reabilitados	Nº Total de edifícios Reabilitados /Total de edifícios em mau e em muito mau estado	CML/DMDRU/DIGC
	Espaço público requalificado	(Área de espaço público requalificado/total da área do espaço público com programação de requalificação) X100	CML/DMAU
	Património Reabilitado	Bens da Carta Municipal do Património reabilitados ou restaurados	CML/ DMGU
	Equipamentos reabilitados	(Número de equipamentos reabilitados/número total de equipamentos com reabilitação programada) X100	CML/DMPO
Habitação	Fogos devolutos	(Fogos devolutos/total de fogos) X100	CML/DMCRU
	Novos fogos a custos acessíveis	(Novos fogos a custos acessíveis/total de novos fogos) X100	CML/DMGU
	AUGI com título de reconversão	(AUGI com título de reconversão/AUGI delimitadas) X100	CML/DMGU
Edificabilidade	Créditos de construção nas operações urbanísticas de interesse municipal	Nº de m2 de créditos utilizados resultantes do sistema de incentivos à construção	CML/DPU
Economia	Concretização dos espaços a consolidar de polaridade urbana	(Área de polaridade urbana concretizada/total da área de polaridade urbana) X100	CML/DMGU
	Concretização dos espaços a consolidar de actividades económicas	(Área concretizada de espaços a consolidar de actividades económicas/ área total de espaços de actividades económicas) X100	CML/DMPU
Ambiente e Energia	População exposta a níveis de ruído superiores aos limites legais	(População afectada por ruído ambiente exterior/população total) X100	CML/DMAU
	Áreas verdes	m2/ habitante	CML/DMAU
	Áreas arborizadas	m2 /habitante	CML/DMAU
	Arvoredo em alinhamentos	m lineares / habitante	CML/DMAU
	Energia primária	Consumo de energia primária por tipo de utilização (edifícios residenciais, edifícios de serviços, transportes rodoviários, outros) (relativamente ao ano de referência da Estratégia Energético-Ambiental)	LISBOA E-NOVA



Tema	Indicador	Base de cálculo	Fonte
Equipamentos	Taxa de cobertura de Creches da Rede Pública	(Pop. dos [0-2 anos] / Capacidade dos equipamentos respectivos existentes) *100	CML/DAS
	Taxa de cobertura do Ensino Básico Público	(Pop. escalão etário correspondente/ Capacidade dos equipamentos respectivos existentes) *100	CML/DEJ
	Taxa de cobertura de equipamentos de apoio à 3ª Idade (sem apoio domiciliário)	(Pop.com mais de 65 anos/ Capacidade dos equipamentos respectivos existentes) *100	CML/DAS
Mobilidade	Número de veículos que diariamente entram em Lisboa	Número de veículos entrados	CML/DMST
	Viagens em TC	Percentagem de viagens com origem ou destino em Lisboa, percorridas em transporte colectivo	CML/DMST
Acessibilidade Universal	Viagens em modos suaves da população residente	Percentagem de viagens com origem ou destino em Lisboa, percorridas em modo suave	INE
	Percurso pedonais acessíveis	Percentagem da extensão de percursos pedonais sem barreiras /Total dos percursos pedonais por UOPG	CML/DPI
	Estacionamento acessível na via pública	Nº de lugares de estacionamento que cumpram as normas técnicas de acessibilidade	CML/DPI
	Passagem de peões de superfície acessíveis	Percentagem de passagem de peões de superfície acessíveis / Total de passagem de peões de superfície	CML/DPI

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO, REABILITAÇÃO E GESTÃO URBANÍSTICA
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E REABILITAÇÃO URBANA



PDM
P L A N O
D I R E C T O R
M U N I C I P A L
D E L I S B O A

**UMA CIDADE PARA O FUTURO,
UMA CIDADE PARA AS PESSOAS.**



<http://www.cm-lisboa.pt>
<http://pdm.cm-lisboa.pt>
revisao.pdm@cm-lisboa.pt